

O mercado de trabalho para profissionais da área da saúde ampliou-se nas últimas décadas. Realizou-se, no presente estudo, um mapeamento do Mercado de Trabalho para profissionais de nível técnico em saúde na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), a fim de identificar o nível de qualificação demandado e o ofertado, os principais tipos de vínculos de trabalho existentes em instituições públicas e privadas do setor, bem como as condições de inserção destes profissionais no mercado de trabalho. Para tanto, está sendo analisada a qualificação dos funcionários de nível técnico em saúde de dois hospitais de Porto Alegre e como as Escolas Técnicas (ET's) preparam tais profissionais para ingressar neste mercado. Foram realizadas entrevistas com profissionais de Recursos Humanos, coordenadores de setores dos hospitais e coordenadores pedagógicos de ET's da RMPA. Até o momento, constatou-se que esses hospitais estão satisfeitos com a qualificação de seus técnicos de nível médio em saúde. Destaca-se que não há preconceitos dos empregadores em relação a gênero e etnia, e que os profissionais de Recursos Humanos destacam que o equilíbrio emocional dos técnicos é importante para seu convívio dentro do hospital. A remuneração oferecida aos técnicos leva muitos a recorrer a dupla jornada de trabalho, que os desgasta e pode se refletir na qualidade do serviço oferecido. Em ambos os hospitais os trabalhadores são contratados pela CLT, o que permite, mesmo na Instituição Pública, demitir por baixo desempenho. A fim de oferecer bons profissionais, as ET's incluem no seu currículo estágios e cursos de profissionalização em diversas áreas (UTI, pós-natal, bloco cirúrgico etc.). Na próxima etapa ampliar-se-á a pesquisa, abrangendo um número maior de hospitais e de escolas técnicas em saúde.